

Por Redação Crane Brasil

O todo-poderoso DA LIEBHERR

Dia 19 de agosto do ano passado, numa tarde ensolarada, na costa do Mar Mediterrâneo, uma entrega técnica foi feita no canteiro de obras da primeira usina nuclear da Turquia, na província de Mersin, no sul do país. Não era uma entrega comum. Por várias razões. O projeto, orçado em US\$ 20 bilhões, em desenvolvimento desde 2010 e que teve que ser validado em várias instâncias (econômicas, políticas, ambientais e turísticas, por exemplo), é um marco para o país. O Akkuyu Nuclear Power Plant, como foi batizado, compreende quatro unidades, que irão acrescentar, progressivamente, a partir de 2023, 4.800 MW no sistema elétrico turco.

Trata-se também da primeira obra feita no país em regime Build-Own-Operate (BOO), uma espécie de PPP (Parceria Público-Privada) do Brasil – quando um grupo privado, constrói, torna-se proprietário e opera um projeto de infraestrutura, segundo acordo com o governo local. Isso explica o porquê da “entrega das chaves” ter sido feita a executivos da empresa russa Titan-2. Um gigante regional que emprega mais de 10 mil pessoas e comemorou 25 anos em março de 2020. Sim, os russos estão bancando esse megaprojeto.

Uma outra particularidade diz respeito ao equipamento em si, e aí chegamos ao ponto: um guindaste sobre esteiras Liebherr. De grande porte, é claro. Mas havia algo mais. Tanto que foi entregue pelos próprios acionistas da família Liebherr e membros do Conselho da Divisão de Guindastes Móveis,

Willi Liebherr e Sophie Albrecht. Christoph Kleiner, diretor administrativo da Liebherr-Werk Ehingen GmbH, também esteve presente na cerimônia.

Era realmente uma ocasião especial.

Não é todo dia que um fabricante entrega a um cliente um guindaste como o LR 13000, da classe de 3.000 t – o guindaste sobre esteiras convencional mais “poderoso” do mundo. É o quarto guindaste deste tipo a ser entregue. Em novembro último, a ESEASA, do México, já mobilizou um LR 13000 no carregamento de sete plataformas flutuantes de petróleo.

O adjetivo “poderoso”, cunhado, naturalmente, pela própria Liebherr, não se justifica somente pela capacidade de carga. Por ser um guindaste em linha de produção, o LR 13000 beneficia-se do desenvolvimento de todos os equipamentos “de menor porte” da marca e tem configurações específicas para aplicações especiais, como construção de usinas nucleares ou combinadas de calor e energia, além de instalações de petróleo, gás e produtos químicos.

O transporte de um equipamento gigante, com peso próprio de 3500 t como esse, por exemplo, foi equacionado com pesos máximos individuais de 70 t. Outro detalhe: mesmo sendo o maior equipamento da marca, o LR 13000 pode aumentar ainda mais sua capacidade utilizando o PowerBoom.

Os russos da Titan-2 deram três boas razões para investir no LR 13000. Primeiro: o LR 13000 oferece enormes capacidades de elevação móvel combinadas com dimensões compactas. Também é o único guindaste sobre esteiras desse porte que pode operar sem derrick ballast (lastro de torre), o que é uma grande vantagem quando o espaço é restrito. Isso é possível graças a um anel de giro que a Liebherr desenvolveu e também fabrica internamente. Outro ponto considerado pelos russos foi a confiabilidade das máquinas Liebherr e o relacionamento próximo da Titan-2 com a subsidiária russa da Liebherr, Liebherr-Russland, e a própria fábrica de Ehingen, na Alemanha. ■

Fotos: Divulgação



ACESSE WWW.CRANEBRASIL.COM.BR

